

Cálculo Diferencial e Integral I

1º Teste (Versão A) 8 de Novembro de 2014

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores - Alameda

Apresente todos os cálculos e justificações relevantes

(2,0) I. Considere os conjuntos:

$$A = \{x \in \mathbb{R} : |x - 2| \geq 1\}, \quad B = \left\{x \in \mathbb{R} : \frac{2}{e^x - 1} \leq 0\right\}, \quad C = (A \cap B).$$

a) Identifique os conjuntos A e B e mostre que

$$C =]-\infty, 0[.$$

Resolução:

$$|x - 2| \geq 1 \Leftrightarrow x \leq 1 \vee x \geq 3 \quad e \quad \frac{2}{e^x - 1} \leq 0 \Leftrightarrow x < 0$$

pelo que $A =]-\infty, 1] \cup [3, +\infty[$ e $B =]-\infty, 0[$. Logo $C =]-\infty, 0[$.

b) Determine, se existirem, $\inf C$, $\sup C$, $\max C$, $\sup (C \cap \mathbb{Q})$ e $\max (C \cap (\mathbb{R} \setminus \mathbb{Q}))$.

Resolução: $\sup C = \sup (C \cap \mathbb{Q}) = 0$ e não existem $\inf C$, $\max C$ e $\max (C \cap (\mathbb{R} \setminus \mathbb{Q}))$.

c) Decida, justificando, se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações:

- (i) Qualquer sucessão decrescente de termos em C tem limite (em \mathbb{R}).
- (ii) Qualquer sucessão de termos em C tem um sublimite em \mathbb{R} .
- (iii) Qualquer sucessão crescente de termos em C tem limite em C .

Resolução:

- (i) Proposição falsa: por ex., $u_n = -n$.
- (ii) Proposição falsa: por ex., $u_n = -n$.
- (iii) Proposição falsa: por ex., $u_n = -1/n \rightarrow 0 \notin C$.

(1,5) II. Por indução, mostre que, para qualquer $n \in \mathbb{N}_1$,

$$-1 + 2^2 - 3^2 + 4^2 - \dots + (-1)^n n^2 = (-1)^n \frac{n(n+1)}{2}.$$

Resolução: Como $-1 = -1 \frac{(1+1)}{2} = -1$, a condição é verdadeira para $n = 1$. Admitamos agora que a condição é verdadeira para algum $n \in \mathbb{N}_1$. Provemo-la para $n + 1$. Tem-se

$$\begin{aligned} -1 + 2^2 - 3^2 + 4^2 - \dots + (-1)^n n^2 + (-1)^{n+1} (n+1)^2 &= (-1)^n \frac{n(n+1)}{2} + (-1)^{n+1} (n+1)^2 = \\ &= (-1)^{n+1} (n+1) \frac{2(n+1) - n}{2} = (-1)^{n+1} \frac{(n+1)(n+2)}{2}, \end{aligned}$$

e portanto a condição é verdadeira para qualquer $n \in \mathbb{N}_1$.

(2,5) **III.** Calcule, ou mostre que não existem, os seguintes limites:

$$\begin{array}{lll} \text{a) } \lim \sqrt{\frac{2n+1}{4n+7}} & \text{b) } \lim \sqrt[n]{\frac{n^5}{n!+1}} & \text{c) } \lim \frac{10^n+5}{n!+10} \\ \text{d) } \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 \cos x}{(x+1)^2} & \text{e) } \lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\frac{1}{\sin x}} & \end{array}$$

Resolução:

$$\text{a) } \lim \sqrt{\frac{2n+1}{4n+7}} = \lim \sqrt{\frac{2+1/n}{4+7/n}} = \sqrt{\frac{2}{4}} = \frac{\sqrt{2}}{2}.$$

b) Queremos calcular $\lim \sqrt[n]{a_n}$ com $a_n = \frac{n^5}{n!+1}$. Ora, como

$$\frac{a_{n+1}}{a_n} = \frac{(n+1)^5}{(n+1)!+1} \cdot \frac{n!+1}{n^5} = \frac{(n+1)^5}{n^5} \cdot \frac{n!+1}{(n+1)!+1} = \frac{(n+1)^5}{n^5} \cdot \frac{1/(n+1)+1/(n+1)!}{1+1/(n+1)!} \rightarrow 0,$$

vem $\lim \sqrt[n]{a_n} = 0$. pois $|\cos(n\pi)| \leq 1$ e $1/n^2$ é um infinitésimo.

$$\text{c) } \lim \frac{10^n+5}{n!+10} = \lim \frac{10^n/n!+5/n!}{1+10/n!} = 0.$$

d) Considerem-se as sucessões $x_n = 2n\pi$ e $y_n = (2n+1)\pi$. Então, $x_n \rightarrow +\infty$ e $y_n \rightarrow +\infty$ e

$$\frac{x_n^2 \cos x_n}{(x_n+1)^2} = \frac{x_n^2}{(x_n+1)^2} = \frac{1}{(1+\frac{1}{x_n})^2} \rightarrow 1, \quad \frac{y_n^2 \cos y_n}{(y_n+1)^2} = \frac{-y_n^2}{(y_n+1)^2} = \frac{-1}{(1+\frac{1}{y_n})^2} \rightarrow -1.$$

Como os limites destas sucessões são diferentes, concluímos que não existe o limite de f em $+\infty$.

$$\text{e) } \lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\frac{1}{\sin x}} = 0^{+\infty} = 0.$$

(3,0) **IV.** Considere a função $f: \mathbb{R} \setminus \{1\} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x) = \begin{cases} \log(\log x), & \text{se } x > 1, \\ \operatorname{arctg}(x^2), & \text{se } x < 1. \end{cases}$$

a) Estude f quanto à continuidade.

Resolução: O domínio é a união de dois intervalos abertos disjuntos, e em cada um deles f é a composta de funções contínuas, sendo portanto contínua.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

Resolução:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \operatorname{arctg}(x^2) = \pi/2 \text{ e } \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \log(\log x) = +\infty.$$

c) Será f prolongável por continuidade ao ponto 1? Justifique.

Resolução: A função será prolongável por continuidade ao ponto 1 se existir $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ (em \mathbb{R}). Ora, como $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \log(\log x) = -\infty$, não existe $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$.

d) Calcule a função derivada f' .

Resolução: Tem-se $f': \mathbb{R} \setminus \{1\} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$f'(x) = \begin{cases} \frac{1}{x \log x}, & \text{se } x > 1, \\ \frac{2x}{1+x^4}, & \text{se } x < 1. \end{cases}$$

(1,0) **V.** Seja f uma função contínua em $I = [0, +\infty[$ tal que

$$f(0) > 0 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0.$$

Mostre que a função dada por $g(x) = \max f([0, x])$ está definida para todo $x \in I$ e que existe $L \geq 0$ tal que g é constante no intervalo $[L, +\infty[$.

Resolução: Para cada $x \in \mathbb{R}^+$ a função f é contínua no intervalo $[0, x]$ e portanto, pelo teorema de Weierstrass, existe $g(x) = \max f([0, x])$.

Por outro lado é evidente, pela definição de valor máximo e pelas hipóteses, que $g(x) \geq f(0) > 0$. Mas, por definição de limite, a hipótese $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0$ garante que existe $L \geq 0$ tal que, se $x > L$ então $f(x) < f(0)$. Logo, para todo $x \geq L$, o máximo de f em $[0, x]$ é atingido num ponto de $[0, L]$, ou seja, $g(x) = g(L)$.